



4280 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)  
GT08 - Formação de Professores

**ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR:** gestão do patrimônio material em uma Unidade de Educação Básica da Rede Municipal de São Luís/Maranhão  
Alexandrina Colins Martins -  
Rosylene Conceição Soares Cutrim - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO  
Vanja Maria Dominices Coutinho Fernandes - UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

O estudo teve como objetivo discutir a organização do espaço público da escola, destacando-se o patrimônio material e a importância da sua conservação e manutenção, no sentido de construir sentimentos de responsabilidade coletiva entre os sujeitos usuários da escola. Argumentamos sobre indicadores que interferem na limpeza e conservação do espaço escolar e estratégias de sensibilização da comunidade, nas relações com o patrimônio material e seus significados na aprendizagem dos estudantes.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão Democrática, Patrimônio Material, Trabalho Coletivo.

**ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO ESCOLAR:** gestão do patrimônio material em uma Unidade de Educação Básica da Rede Municipal de São Luís/Maranhão

## INTRODUÇÃO

O direito à educação parte do conhecimento de que o saber sistemático é mais do que uma importante herança cultural. Como parte da herança cultural, o cidadão torna-se capaz de se apossar de padrões cognitivos e formativos pelos quais tem maior possibilidade de participar dos destinos da sociedade e colaborar para transformação desta.

No Brasil, o direito à educação como um bem público, historicamente foi negado para muitos, tornando-se privilégios de poucos. A Constituição Brasileira (CF/1988) trata desse tema em seu Artigo 205, que estabelece a educação como direito de todos e dever do Estado, garantindo como princípios básicos para o ensino, a igualdade de condições no acesso e permanência, e a obrigatoriedade na oferta de uma escola com padrões de qualidade, de modo que todos os brasileiros tenham o direito de frequentar um espaço escolar, com condições de funcionamento, tendo em vista a promoção da educação preconizada no princípio constitucional.

No Artigo 206 da CF, parágrafo IV, o direito à educação deve ser entendido como a consolidação das condições plenas, para assegurar a vaga e a permanência do aluno na escola. Para tanto, faz-se necessário mobilizar junto às esferas públicas, a garantia da manutenção de recursos materiais e financeiros, de modo que a alocação e a gestão destes recursos venham contribuir para legitimar a igualdade na educação, possibilitando aos menos favorecidos a apropriação de conhecimentos sistematizados, por intermédio de uma escola de qualidade.

A escola exige uma gestão democrática que oportunize as condições de acesso aos conhecimentos socialmente construídos a todos, de maneira que o ensino seja significativo e com qualidade.

A Lei de Diretrizes e Base da Educação - LDB/9394/96, estabelece no seu Artigo 14 essa gestão, a qual deve garantir aos sistemas de ensino a definição de normas de gestão democrática para o ensino público na educação básica, de acordo com suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto político pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Nesse contexto a organização do espaço público da escola e a conservação e manutenção do seu patrimônio material, contribuem para a garantia da aprendizagem dos estudantes, uma vez que devem permitir o desenvolvimento de ações pedagógicas, além de estimular nos sujeitos da escola, o desenvolvimento de atitudes de pertencimento e de responsabilidade com esse patrimônio, no coletivo da comunidade escolar.

A gestão desse patrimônio se constituiu no objeto de investigação, porque a escola onde foi realizada a pesquisa apresentava casos de má utilização desse patrimônio, pois várias situações de extravio de materiais já haviam ocorrido, o que nos impulsiona a responder as seguintes questões norteadoras: O que significa o patrimônio material para os sujeitos da escola? Como garantir que os sujeitos da escola desenvolvam atitudes de pertencimento e de responsabilidade com o patrimônio material da escola?

O objetivo foi discutir sobre a organização do espaço público da escola, destacando-se o patrimônio material e a importância da sua conservação e manutenção, no sentido de construir sentimentos de responsabilidade coletiva entre os sujeitos usuários da escola.

O interesse em eleger essa temática, como objeto de investigação, prende-se ao fato de ter exercido a função de gestora na referida escola, e de ter participado na condição de cursista do Curso de Especialização à Distância em Gestão Escolar, o que me possibilitou

redimensionar o olhar para a gestão democrática na educação, e em especial para a escola lócus da pesquisa.

## **METODOLOGIA**

Para a elaboração desse estudo, recorreremos à pesquisa bibliográfica, referendada por autores como: Ferreira (2006), Martins (2001), Almeida (2009), Luck (2006), Alarcão (2001), Cury (2004), que versam sobre gestão democrática e patrimônio material escolar, com a intenção de identificar reflexões acerca da problemática apontada no referido estudo. Recorreremos ainda, aos documentos oficiais que tratam da política de legislação da educação brasileira: CF/88, Lei 9394/9 (LDB), Lei 13005/2014(PNE); PCN e outros, com vistas à ampliação de conhecimentos referentes à gestão democrática na educação, preconizada nos instrumentos legais, cuja orientação, encaminha para a garantia de uma educação com qualidade e norteada pelos princípios de autonomia e de participação coletiva.

Realizamos uma pesquisa de campo junto aos representantes dos diversos segmentos da comunidade escolar (estudantes, professores, pais, membros do Conselho Escolar, funcionários de apoio administrativo e de limpeza), com o intuito de dialogar sobre aspectos relacionados ao sentimento de responsabilidade na gestão da escola e também, sobre indicadores que interferem na organização do espaço escolar e na conservação e manutenção do patrimônio material da referida escola.

Para realização da pesquisa, com os representantes mencionados acima, utilizamos a técnica do Grupo Focal. De acordo com Gatti (2005, p.11), a pesquisa com grupo focal, auxilia na obtenção de diferentes perspectivas a respeito de uma mesma questão e permite a compreensão do compartilhamento de ideias.

## **GESTÃO DO PATRIMÔNIO MATERIAL E SEUS SIGNIFICADOS PARA OS SUJEITOS QUE ATUAM NA ESCOLA:**subsídios para elaboração de proposições

De acordo com Luck (1996, p.61), o conceito de gestão está associado à mobilização de talentos e esforços coletivamente organizados, à ação conjunta de seus componentes, pelo trabalho associado que cria um todo orientado por uma vontade coletiva.

A escola enquanto instituição educativa é permeada por relações afetivas, sociais e culturais, nas quais os sujeitos envolvidos (Diretor, Supervisor, Professores, Administrativos, Merendeiras, Pessoal de apoio técnico-administrativo, limpeza e vigilância), precisam ter em mente, a clareza de sua função social na comunidade em que estão inseridos. Nesse sentido, a organização do espaço escolar, dentre outros aspectos, deve primar pela dimensão pedagógica, de modo que garanta aos sujeitos usuários desse espaço, o desenvolvimento de capacidades para ampliar percepções e gerar mecanismos de intervenção nessa realidade, tendo em vista as possibilidades reais de uma gestão participativa e democrática.

A gestão democrática da educação preconizada na Constituição Federal (Art.37), vislumbrada pela transparência e impessoalidade, autonomia e participação, liderança e trabalho coletivo, representatividade e competência, deve ser voltada para um processo de decisão baseado na participação e na deliberação pública. "Esta gestão representa um anseio de crescimento dos indivíduos como cidadãos e do crescimento da sociedade enquanto sociedade democrática" (CURY, 2004, p.22).

Ao questionarmos sobre a limpeza, conservação e manutenção do patrimônio material da escola, pôde-se perceber a concepção dos sujeitos usuários da escola, por meio da representação dos diversos segmentos, que opinaram sobre aspectos tais como: significados da escola; sugestões de mudanças na escola; elementos que interferem na limpeza e conservação do patrimônio material da escola; responsabilidades com o patrimônio material da escola; sugestões para limpeza e conservação do ambiente escolar; a organização do espaço escolar e sua interferência na prática educativa desenvolvida no interior da escola.

Ao questionar sobre o significado da escola, a maioria concebe a escola como o local de formação para o futuro e também, com o um segundo lar. A concepção de escola como local ou espaço de formação relaciona-se com a função social da escola. No entanto, conceber a escola como o segundo lar, por um lado coloca na instituição escolar, a responsabilidade de promover valores e atitudes inerentes à convivência familiar, praticados no interior dos lares dos sujeitos sociais da escola.

Segundo Isabel Alarcão (2001, p.19), as relações das pessoas entre si e de si próprias com o seu trabalho e com a sua escola são a pedra de toque para a vivência de um clima de escola em busca de uma educação melhor a cada dia.

No que se refere aos questionamentos pertinentes a possíveis mudanças, para o alcance de melhorias da unidade de ensino, a maioria dos membros, concordam que a organização da estrutura física do prédio, deve ter alterações na fachada da entrada principal, assim como a construção de outros espaços formativos.

Sobre os elementos que interferem na limpeza e conservação do patrimônio material da escola e do levantamento de sugestões para melhoria da gestão do referido patrimônio, os entrevistados, reconhecem a falta de conscientização por parte de funcionários e de outros usuários do espaço público da escola, como o principal indicador que interfere na conservação desse patrimônio e recomendam o desenvolvimento de ações voltadas para sensibilizar a comunidade escolar e local, sobre a importância da limpeza do espaço físico, a conservação e a manutenção dos equipamentos materiais da escola, visto que tal procedimento constitui responsabilidade de todos, que dela se utilizam.

Em relação à concepção dos entrevistados, sobre a quem se destina a organização do espaço escolar, responderam que o espaço escolar é organizado para todos os sujeitos que utilizam o ambiente escolar e ainda afirmam que cuidar do espaço escolar no qual passamos uma boa parte do nosso tempo, constitui responsabilidade de todos que nela habitam.

Para o questionamento sobre a organização do espaço escolar e como este, interfere na prática pedagógica desenvolvida na escola, todos os membros do grupo, afirmam que a organização do espaço escolar interfere na prática pedagógica e na autoestima dos que a

utilizam, principalmente, na aprendizagem dos estudantes.

De acordo com as afirmativas dos entrevistados, o ambiente organizado favorece o desenvolvimento da prática educativa, uma vez que o trabalho realizado num ambiente em condições adequadas estimula o empenho nas atividades propostas.

## CONCLUSÃO

Trabalhar com os princípios da gestão democrática na educação, orientados pelos documentos oficiais vigentes se constitui um desafio para a equipe gestora da instituição escola, visto que a participação da comunidade escolar ainda não alcançou o grau de autonomia, favorável às demandas emergentes na escola atual, no sentido de construção da sua gestão democrática em todas as dimensões.

No que se refere à gestão praticada na escola pesquisada, observou-se por meio das falas dos representantes dos segmentos dessa escola, que a participação deve ser estimulada, de modo que todos desenvolvam o sentimento de responsabilidade e de pertencimento, no interior desse espaço escolar, principalmente em relação ao patrimônio material da escola, considerando a importância desse patrimônio, no processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e na organização do espaço escolar.

Ressaltamos ainda, que segundo a compreensão do grupo, manifestada no instrumento de coleta das informações, a organização do espaço escolar e o patrimônio material da escola, constituem a imagem dessa escola perante a comunidade escolar e local.

Esperamos que as sugestões e contribuições recomendadas, nesse estudo, sejam postas em prática, com a devida participação dos sujeitos usuários da escola, de maneira que os resultados sejam percebidos na construção de uma gestão democrática, que incidirá na melhoria da organização do espaço escolar, com a perspectiva de mudanças significativas na conservação e manutenção do patrimônio material dessa escola, conforme o anseio da comunidade escolar e local.

## REFERÊNCIAS

ALARCÃO, Isabel. (org.). **Escola reflexiva e nova racionalidade**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **LBD: passo a passo**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96), comentada e interpretada artigo por artigo. 2ª. Ed. atual. São Paulo: Editora Avercamp, 2005.

BRASIL. Congresso Nacional. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília – Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

\_\_\_\_\_, **PNE** passo a passo (Lei 10172/2001); discussão dos objetivos e metas do Plano Nacional de Educação. São Paulo: Avercamp, 2006.

\_\_\_\_\_, Ministério da Educação. Secretaria da Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: introdução aos parâmetros curriculares nacionais**. 3ªed. Brasília: A Secretaria, 2001

CURY, Carlos Roberto Jamil. **O Direito à Educação**: Um campo de atuação do gestor educacional na escola BRASIL. Ministério da Educação. Escola de Gestores da Educação Básica. 2ª ed, Brasília, 2008. 1CD – ROM. Sala Ambiente Fundamentos do Direito à Educação do Curso de Especialização Escolar.

FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). **Formação continuada e gestão da educação**. São Paulo: Cortez, 2006.

\_\_\_\_\_, (Org). **Gestão democrática da educação**: atuais tendências, novos desafios. 5.ed. São Paulo: Cortez, 2007

GATTI, Bernardete Angelina. **Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas** Brasília: Liber Livro Editora, 2005.

LUCK, Heloisa. **A gestão participativa na escolar**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006, (Série Caderno de Gestão).

MARTINS, Ricardo Chaves de Rezende. **Progestão: como gerenciar o espaço físico e o patrimônio da escola?** Módulo VII, coordenação geral Maria Aglaê de Medeiros Machado - Brasília: CONSED, 2001.